



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Uso de ferramenta na avaliação global do idoso na Atenção Básica

Diego André Rodrigues Vasconcelos. Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN).
diegoarvasconcelos@hotmail.com

Anna Caroline Rodrigues de Souza. Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN).
anninhacarolr@yahoo.com.br

Luiz Maia de Freitas Junior. Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN).
juniormaia07@hotmail.com

Alana Maria Parente Vasconcelos. Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN).
alanaparente@hotmail.com

Tammy Rodrigues. Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). dra.tammy@gmail.com

Introdução: O aumento da população idosa é um fenômeno mundial e nacional. No Brasil os idosos correspondem a 11% da população e em Mossoró-RN, as pessoas com 60 anos ou mais representam 9,5% da população. Dentro desse contexto e de acordo com o preconizado pela Política Nacional de Saúde do Idoso a criação de ferramentas que auxiliem a abordagem global do idoso na Atenção Básica faz-se necessária.

Objetivos: Aplicar um questionário como ferramenta na avaliação global do idoso na Atenção Básica e traçar um plano terapêutico individual; avaliar a aplicabilidade dessa ferramenta; caracterizar a população idosa da microárea estudada, auxiliando na criação de práticas intervencionistas na comunidade.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Aos idosos adscritos à Unidade Básica de Saúde Duclécio Antônio de Medeiros (micro-área 5), no município de Mossoró-RN, aplicou-se um questionário e testes diagnósticos os quais abordavam a funcionalidade global, mobilidade, comunicação, continência urinária, suporte social, hábitos de vida e imunizações. A abordagem era realizada durante as consultas por livre demanda, no dia destinado à saúde do idoso e em visitas domiciliares previamente agendadas. Os idosos foram selecionados de forma aleatória e a aplicação da ferramenta foi executada durante 10 dias e esperava-se a avaliação de um número mínimo de 20 idosos para que pudesse ser ponderada a aplicabilidade da ferramenta em questão.

Resultados: Foram avaliados 21 pacientes, sendo 12 do sexo feminino e 9 do sexo masculino. Todos apresentavam suporte social adequado; 4 eram semidependentes para atividades de vida diária e 3 eram dependentes para atividades instrumentais de vida diária; 3 referiam queixas auditivas e 16 queixas visuais; 3 apresentaram história de queda e 10 necessitavam de auxílio para locomoção; 3 praticavam atividade física; 18 foram imunizados para influenza, enquanto apenas 1 para o tétano. Diante do exposto, foi possível identificar os principais aspectos de saúde que permitem intervir de forma significativa e individual na qualidade de vida e no envelhecimento saudável.

Conclusão ou Hipóteses: A ferramenta em questão pode gerar um grande impacto se aplicada de forma contínua, atuando como instrumento de prevenção, promoção e reabilitação da saúde do idoso. A aplicabilidade foi satisfatória, pois os pacientes apresentaram ótima aceitação e colaboração e pode ser traçado o plano terapêutico individual. Entretanto, observou-se a necessidade de ajustes, pois sua extensão limitou a amostra.

Palavras-chave: Idoso. Atenção Básica. Ferramenta.